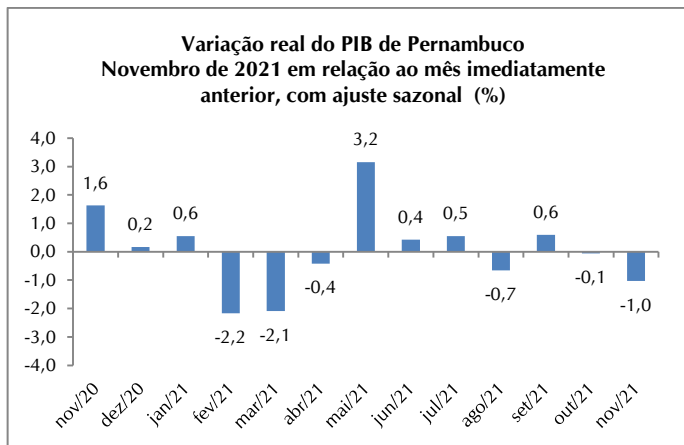


PIB pernambucano decresceu, entre outubro e novembro, 1,0%.

Em relação a novembro de 2020, houve uma queda de 0,8%



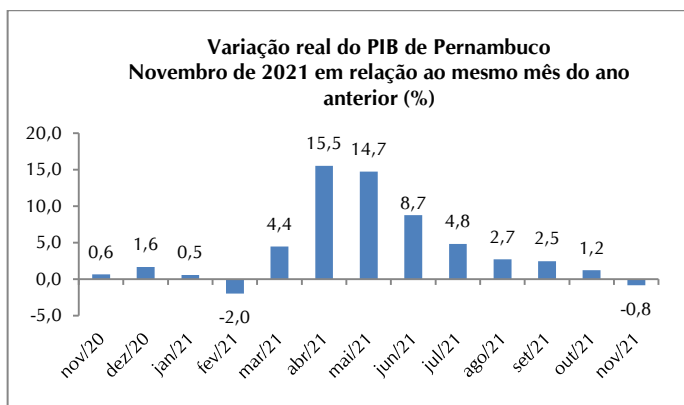
Fonte: Sistema de Contas Regionais-Agência CONDEPE/FIDEM

PIB pernambucano recuou 1,0% entre outubro e novembro, na série com ajuste sazonal.

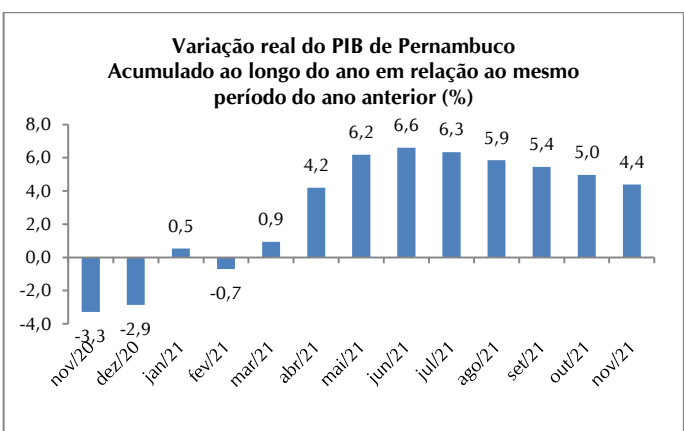
Na comparação com igual mês do ano anterior, houve decréscimo do PIB em 0,8%.

No acumulado no ano a variação foi de 4,4%.

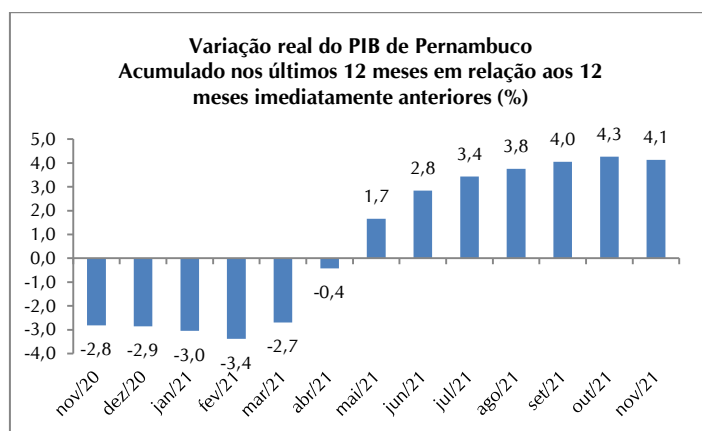
No acumulado de 12 meses o PIB registrou variação de 4,1%.



Fonte: Sistema de Contas Regionais-Agência CONDEPE/FIDEM



Fonte: Sistema de Contas Regionais-Agência CONDEPE/FIDEM



Fonte: Sistema de Contas Regionais-Agência CONDEPE/FIDEM

Varição real (%) do Valor Adicionado Setorial e do Produto Interno Bruto de Pernambuco Novembro de 2021

Comparativo	AGROPECUÁRIA	INDÚSTRIA	SERVIÇOS	PIB
Novembro 2021/Octubro 2021 (*)	0,8	-0,5	-2,0	-1,0
Novembro 2021/Novembro 2020	5,8	-5,2	0,4	-0,8
Janeiro a Novembro de 2021/Janeiro a Novembro de 2020	5,3	5,1	4,2	4,4
Acumulado nos últimos 12 meses em relação aos 12 meses imediatamente anteriores	5,9	5,8	3,6	4,1

Fonte: Sistema de Contas Regionais-Agência CONDEPE/FIDEM

(*) dados dessazonalizados

Nota Técnica

A Agência CONDEPE/FIDEM iniciou a divulgação dos resultados do PIB mensal de Pernambuco, na apresentação dos números do 2º trimestre/2020, com o mês de julho. Concebido para oferecer um panorama mais atual da evolução da economia pernambucana, a exemplo do PIB trimestral, tem um referencial metodológico do Sistema de Contas Regionais, para assegurar os princípios de compatibilidade e comparabilidade com os resultados do PIB Nacional, portanto em permanente ajuste com este. Nas estimativas da evolução mensal do PIB pernambucano, continua sendo adotada a **Ótica do Produto**, com os cálculos dos Valores Adicionados de 17 ramos de atividade econômica: agropecuária; indústria de transformação; construção civil; produção e distribuição de eletricidade, gás, água e esgoto e limpeza urbana; comércio e serviços de reparação e manutenção; transportes, armazenagem e correios; serviços de alojamento e alimentação; atividades imobiliárias e aluguéis; administração, saúde e educação públicas; serviços de informação; saúde e educação mercantis; intermediação financeira, seguros e previdência complementar; serviços prestados às famílias e associativos; serviços prestados às empresas; e serviços domésticos. A soma dos valores adicionados destas atividades forma o VAB total que, agregando os dados referentes aos impostos líquidos de subsídios, resulta no Produto Interno Bruto - PIB. Para mensurar, em termos de volume, os indicadores do VAB, dos Impostos e do PIB, são utilizadas aproximadamente 194 variáveis com significância para acompanhamento setorial. Os resultados desses cálculos são apresentados agregados nos três grandes setores (agropecuária, indústria e serviços), Valor Adicionado Bruto e PIB.

Destaca-se que no PIB mensal, por sua característica de indicador de curto prazo, as estimativas estão sujeitas a revisões mensais, considerando a inclusão de atualizações das informações das principais fontes, objetivando alcançar resultados mais consistentes que reflitam, de maneira mais adequada, a realidade da economia.

Secretário de Desenvolvimento Urbano e Habitação: **Tomé Franca**
Diretora-Presidente: **Sheilla Pincovsky de Lima Albuquerque**
Diretor de Estudos, Pesquisas e Estatística: **Maurílio Soares de Lima**
Gerente de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas: **Rodolfo Guimarães Regueira da Silva**

Equipe Técnica:
Bruno Braga Gomes dos Santos
Daniel Oliveira Paiva da Silva
Diogo Machado Lima

Consultoria: **Cláudia Baptista Ferreira Pereira - ECONSULT Consultoria e Pesquisa Econômica**